



# ASSOCIAÇÃO DO CONSUMO REGULAR DE ADOÇANTES ARTIFICIAIS E PRODUTOS DIETÉTICOS COM ADIPOSIDADE ABDOMINAL, ALTERAÇÕES NO PERFIL GLICÍDICO E LIPÍDICO.



Priscila dos Santos G. Olivares, Glaucia Maria Moraes de Oliveira, Glorimar Rosa  
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ



Centro de Pesquisa e Extensão  
em Nutrição Clínica  
CEPENUC

## INTRODUÇÃO

Vários estudos em animais e humanos sugeriram uma associação significativa entre o consumo de bebidas dietéticas com o risco de sobrepeso e obesidade, maior glicemia de jejum, intolerância à glicose, aumento da incidência de diabetes tipo 2, síndrome metabólica e risco de eventos cardiovasculares.

## OBJETIVO

Verificar a relação do consumo regular de adoçantes artificiais e produtos dietéticos com o perfil lipídico, adiposidade abdominal e glicemia de jejum.

## MÉTODOS

Estudo transversal com indivíduos adultos, não diabéticos, de ambos os sexos e com IMC > 25 kg/m<sup>2</sup>, consumidores regulares de adoçantes artificiais e/ou produtos dietéticos e não consumidores destes produtos. Foi realizada avaliação clínica e antropométrica, aplicação de questionários e análise do perfil lipídico e glicídico dos indivíduos. Considerou-se consumo regular de adoçantes o consumo de no mínimo 7 gotas ou 1,5 sachês/dia, em ao menos 5 dias/semana há pelo menos 6 meses, ou ingestão equivalente à 350 ml de refrigerante dietético/dia.

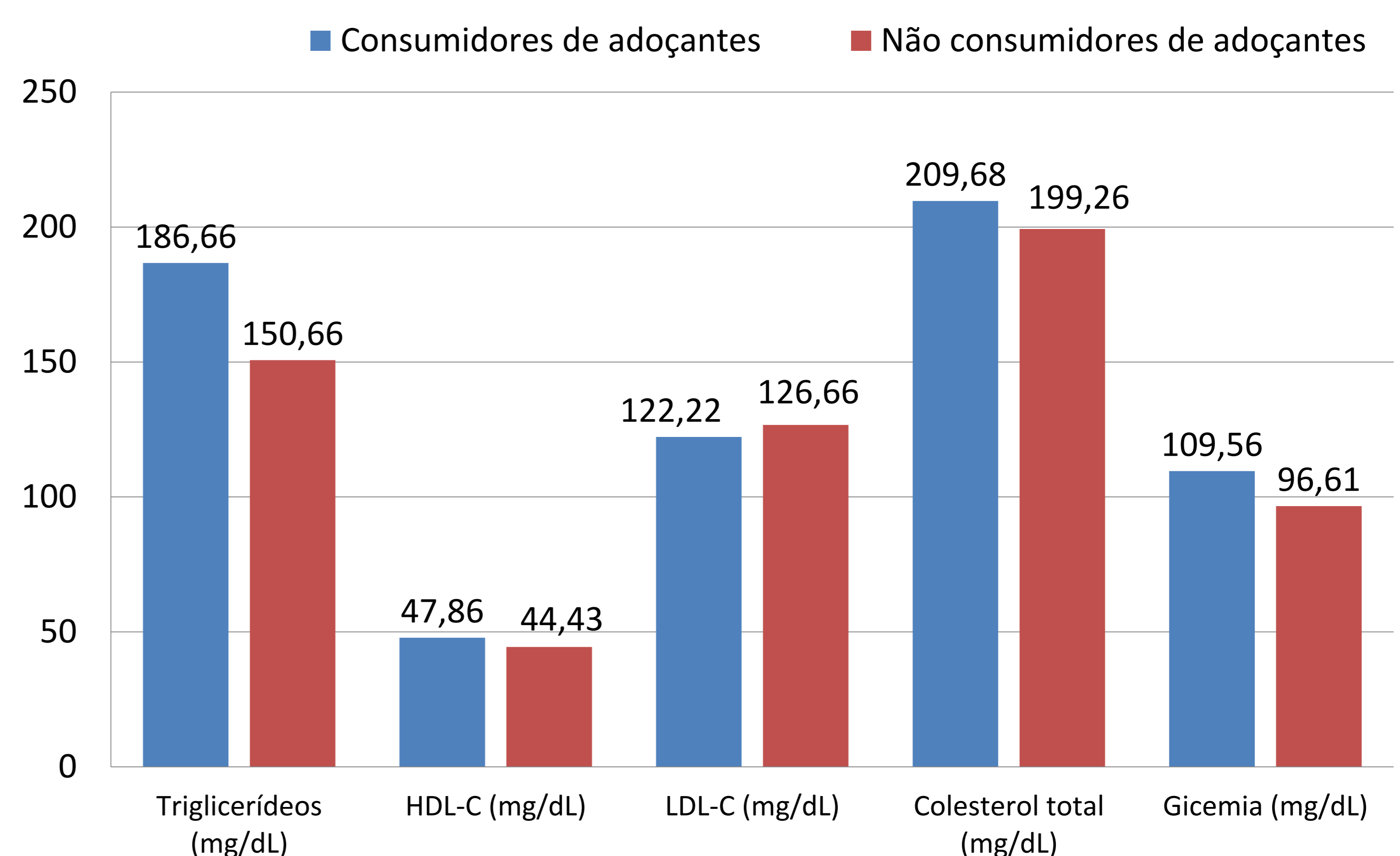
## RESULTADOS

A amostra foi composta de 63 indivíduos (59% sexo feminino), recrutados no Centro de Pesquisa e Extensão em Nutrição Clínica do INJC e do HUCFF, sendo 22 consumidores de adoçantes e 41 não consumidores. Para a análise estatística foi realizado o teste t de *Student* utilizando-se o *software* IBM® SPSS® Statistics versão 22, sendo considerados significativos valores de p < 0,05.

Tabela 1: Resultados antropométricos, clínicos e bioquímicos

VARIÁVEL	CONSUMIDORES DE ADOÇANTES	NÃO CONSUMIDORES DE ADOÇANTES
IMC (kg/m <sup>2</sup> )	35,63 ± 6,16	33,57 ± 4,50
PC (cm)	109,77 ± 14,71	104,34 ± 12,67
PP (cm)	39,08 ± 5,16	38,05 ± 3,48
PAS (mmHg)	114 ± 7,2	111 ± 11,22
PAD (mmHg)	77 ± 7,5	75 ± 8,4
Glicemia de jejum (mg/dL)	109,56 ± 52,01	96,61 ± 15,08
CT (mg/dL)	209,68 ± 55,43	199,26 ± 41,3
HDL-C (mg/dL)	47,86 ± 12,39	44,43 ± 10,30
LDL-C (mg/dL)	122,22 ± 37,61	126,66 ± 34,53
TG (mg/dL)	186,66 ± 116,29	150,66 ± 86,95

Gráfico 1: Perfil Lipídico e Glicídico



Teste t de *Student*: o valor de p foi > 0,05 para todas as variáveis.

## CONCLUSÃO

Apesar dos consumidores de adoçantes artificiais apresentarem maiores níveis pressóricos, de glicemia em jejum, colesterol e triglicerídeos, não houve diferença significativa entre as médias nos grupos analisados. Estudos com amostras maiores e mais homogêneas são necessários para avaliar o real efeito do consumo dessas substâncias no metabolismo.

## REFERÊNCIAS

- AZAD, M. B. et al. Nonnutritive sweeteners and cardiometabolic health: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials and prospective cohort studies. *Canadian Medical Association Journal*, v. 189, n. 28, p. E929–E939, 2017.
- RUANPENG, D. et al. Sugar and artificially sweetened beverages linked to obesity: a systematic review and meta-analysis. *QJM: An International Journal of Medicine*, n. February, p. 1–8, 2017.
- PASE, M. P. et al. Sugar- and artificially-sweetened beverages and the risks of incident stroke and dementia: A prospective cohort study. *Stroke*, v. 48, n. 5, p. 1–23, 2017.
- NARAIN, A.; KWOK, C. S.; MAMAS, M. A. Soft drinks and sweetened beverages and the risk of cardiovascular disease and mortality: a systematic review and meta-analysis. *International Journal of Clinical Practice*, v. 70, n. 10, p. 791–805, 2016.
- FERREIRA-PEGO, C. et al. Frequent Consumption of Sugar- and Artificially Sweetened Beverages and Natural and Bottled Fruit Juices Is Associated with an Increased Risk of Metabolic Syndrome in a Mediterranean Population at High Cardiovascular Disease Risk. *Journal of Nutrition*, v. 146, n. 8, p. 1528–1536, 2016.
- IMAMURA, F. et al. Consumption of sugar sweetened beverages, artificially sweetened beverages, and fruit juice and incidence of type 2 diabetes: systematic review, meta-analysis, and estimation of population attributable fraction. *British Journal of Sports Medicine*, v. 50, n. 8, p. 496–504, 2016.
- MILLER, P. E.; PEREZ, V. Low-calorie sweeteners and body weight and composition: a meta-analysis of randomized controlled trials and prospective cohort studies. *The American Journal of Clinical Nutrition*, n. 3, p. 1–13, 2014.